

O USO DO DVD NA EDUCAÇÃO INFANTIL – UM ESTUDO REALIZADO NO MATERNAL DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ESTUDANTE JOÃO ANTÔNIO TAVARES DE SANTANA DO LIVRAMENTO¹

Guanair dos Santos Diogo²
Fábio Teixeira Franciscato³

RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar a influência do DVD “Galinha Pintadinha” na educação infantil, demonstrando os benefícios de sua utilização junto às crianças do maternal. A metodologia envolveu atividades diversificadas e interacionista em sala de aula dentro de um processo de mediação família-escola. Desta forma conclui-se que o uso do DVD favorece vivências significativas sensoriais, de linguagem corporal, oral e escrita, as quais são benéficas para o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, emocional e social.

Palavras-chave: DVD - Vídeo; Mídias; Educação Infantil.

ABSTRACT

This article aim sat analyzing the influence of the DVD "Galinha Pintadinha" early childhood education, characterizing it, demonstrating benefits, providing children from kindergarten play activities. The methodology involved interactions and diversified activities in the classroom in a mediation process family-school. Thus we conclude that the use of the DVD favors significant sensory experiences, body language, oral and written, which are beneficial to the development of the child in their physical, psychological, intellectual, emotional and social.

Keywords: DVD-Video; Media; Early Childhood Education.

1. INTRODUÇÃO

Partindo da ideia de que mídias fazem parte do cotidiano das crianças, o presente artigo aborda a influência da utilização do vídeo, DVD na sala de aula. O DVD proporciona aprendizagens significativas nas quais as crianças podem fantasiar e brincar.

Desta forma, Moran destaca o seguinte sobre as tecnologias:

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes. (MORAN, 2007, p. 164)

¹ Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Santa Maria.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador. Mestre em Computação, Universidade Federal de Santa Maria.

Diante disso, foi realizada uma breve reflexão do pensamento de Moran acerca da necessidade de repensar a prática pedagógica, as metodologias utilizadas, bem como a inclusão das tecnologias e conhecimentos midiáticos para produzir novas aprendizagens com um novo olhar.

Ao analisar a influência do DVD “Galinha Pintadinha” na educação infantil especificou-se três objetivos: caracterizar o uso do DVD, demonstrar benefícios do uso deste DVD e comprovar a influência deste no dia a dia da educação infantil. O desenvolvimento desses objetivos deu-se através da mediação aluno/aluno, aluno/professor, aluno/mídias TV/DVD.

O DVD é um importante recurso a ser explorado e pode ser um diferencial no processo ensino aprendizagem. Após assistir um DVD, pode-se oferecer atividades vários tipos de atividades, onde a criança pode assimilar o que for mais significativo, construindo o seu aprendizado de maneira diferenciada – através do canto, dança, música, dramatização, entre outras atividades que colaborem para o desenvolvimento integral da criança.

Nesse contexto, o professor é um incentivador da interação ativa, gerando um processo socializador com inúmeras possibilidades de aprendizagem significativa e contextualizada, onde o lúdico apresenta-se de várias formas explorando todas as necessidades do aluno. Onde o brincar é considerado estratégia primordial para o desenvolvimento da criança nos aspectos sociais, afetivos, intelectual, psicomotor e linguístico.

Neste sentido, procura-se trabalhar as múltiplas linguagens: oral, gestual, corporal, teatral, matemática, musical e escrita, destacando que o espaço principal para realização das atividades lúdicas é a sala de aula, onde tudo se transforma em aprender brincando.

O presente artigo está composto de seis seções. A primeira constitui a introdução, que estabelece o tema a ser abordado no decorrer do artigo. A segunda apresenta a pesquisa realizada para determinar a importância da utilização das mídias na educação, com base em diversos autores, fazendo um adendo sobre a educação infantil, suas características e importância. A terceira seção fala sobre a metodologia que foi empregada na realização do processo de pesquisa realizado para chegar-se ao objetivo final proposto. Logo após, tem-se os resultados e as discussões obtidas através da pesquisa bibliográfica e de campo.

2. A EDUCAÇÃO INFANTIL

Desde 1996 com a nova Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), a Educação Infantil passou a integrar a Educação Básica, juntamente com o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Segundo a LDB em seu artigo 29: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

De acordo com a Lei, a educação infantil é facultativa e de responsabilidade dos municípios e diferente dos demais níveis da educação, a educação infantil não tem currículo formal, desde 1998 segue o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, um documento equivalente aos Parâmetros Curriculares Nacionais, que embasa os demais segmentos da educação básica. Segundo os Referenciais, o papel da educação infantil é cuidar da criança em seu espaço formal, contemplando a alimentação, a limpeza e o lazer (brincar).

Também é seu papel educar, sempre respeitando o caráter lúdico das atividades, com ênfase no desenvolvimento integral da criança. Segundo os Referenciais, devem ser trabalhados os seguintes eixos com as crianças: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática, onde o objetivo é desenvolver algumas capacidades como ampliar relações sociais na interação com outras crianças e adultos, conhecer seu próprio corpo, brincar e se expressar das mais variadas formas, utilizar diferentes linguagens para se comunicar, entre outros.

As cantigas de ninar, as canções de roda, as parlendas e todo tipo de jogo musical têm grande importância, pois é por meio das interações que se estabelecem que as crianças desenvolvem um repertório que lhes permitirá comunicar-se pelos sons; os momentos de troca e comunicação sonoro-musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música. (BRITO, 1998, p. 49)

Pois a educação musical faz parte da educação das crianças desde a primeira infância, pela importância que a música traz não só como entretenimento, mas no auxílio do aprendizado da fala, como aprender a ouvir e a coordenação

motora. A música tem o dom de aproximar as pessoas, pois a criança que vive em contato com a música, aprende a conviver melhor com as outras crianças e estabelece um meio de se comunicar muito mais harmonioso do que a criança que é privada da música.

A música, além de contribuir para deixar o ambiente mais alegre, é favorável à aprendizagem. Propiciar uma alegria que seja vivida no presente é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por uma alegria que possa ser vivida no momento presente. (SNYDERS, 1994, p. 14)

Dessa forma, entende-se que é necessário orientar as práticas da educação infantil, caracterizadas com ações voltadas para educar de forma integrada onde o desenvolvimento afetivo está intrinsecamente relacionado ao desenvolvimento cognitivo que também ocorre por meio das interações sociais. Neste sentido, é importante destacar as ações voltadas para a educação das crianças, as quais devem ser permeadas por aspectos afetivos, subjetivos e por aspectos racionais e objetivos, onde devem estar integrados no âmbito da educação infantil, como destaca Rosemberg (1999):

“Atender às suas necessidades de proteção, segurança, bem-estar, saúde. Estar atento a seus afetos, emoções e sentimentos, às relações com os outros, com as coisas, com o ambiente. Planejar um espaço que estimule sua inteligência e imaginação, que permita descobertas e aguace sua curiosidade.” (ROSEMBERG, 1999, P. 23)

Segundo Dantas (1992), na educação infantil, o desenvolvimento psíquico da criança se traduz a partir de interações entre a criança e o seu contexto físico e social, sendo que as interações sociais com professores, familiares e demais crianças assumem papel privilegiado na construção do conhecimento. Contudo, essa construção se dá de modo mais significativo se imbuído de ludicidade e afetividade, isto é, se acontecer de forma prazerosa.

Assim, é possível afirmar que o desenvolvimento integral da criança só pode se materializar numa educação que não divida o ser humano em partes, privilegiando apenas o cognitivo em detrimento do afetivo, ou o social do motor.

Para Dantas (1992), as aprendizagens envolvem a construção de conhecimentos em todas as suas dimensões, onde as formas de comunicação entre as crianças e o adulto são múltiplas e diferenciadas, mas imbuídas de sentimentos, emoções, subjetividade, de formação da autoestima e de constituição da identidade da criança.

Oliveira (2002, p. 35-42) ressalta que os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais devem ser tratados prioritariamente como dimensões do desenvolvimento e não como áreas separadas. Sendo assim, pode-se inferir que a compreensão do educar passa, sobretudo, pelo entendimento que a criança é um ser integral, portanto, toda e qualquer prática na educação infantil deve ser entendida como multirreferencial. Assim, o uso do DVD contempla e amplia as possibilidades de crescimento das vivências das crianças no contexto da educação infantil.

2.1 A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO DVD NA EDUCAÇÃO

A utilização do DVD na prática pedagógica vai ao encontro às concepções educacionais dos grandes teóricos da Educação como Vygotsky e Piaget, os quais fundamentam o processo ensino aprendizagem da Educação Infantil.

Segundo Vigotsky (1989, p 22) “as maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brincar, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação real e moralidade”.

Assim, Moran enfatiza o seguinte sobre o vídeo:

“O vídeo é sensorial, visual, atinge os sentidos de todas as maneiras, seduz, informa, entretém, projeta outras realidades em outros tempos e espaços, combinando a comunicação sensorial-cinestésica, com audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão, combina o sensorial, o emocional pelo intuitivo para atingir o racional (MORAN, 2006).

Vygotsky e Piaget destacam o aspecto lúdico do contexto do desenvolvimento da criança, sendo que o mesmo é vital para o crescimento e interações que ela faz com o meio em que está inserida e dentro deste propósito Moran se destaca quando afirma que o uso do DVD na sala de aula propicia uma

visão mais multicolor e sensível ao universo das crianças, promovendo a explosão dos sentidos dentro da prática educativa.

Conforme Richter (2009, p. 136), no interacionalismo observa-se a necessidade de se dar ênfase a interação conversacional entre crianças, para terem com isso acesso significativo e compreensivo, com vistas a chegarem à negociação dos sentidos, expressar e esclarecer intenções, pensamentos e opiniões. Através dessa negociação de sentidos, a criança poderá produzir uma nova mensagem sobre o que realmente entendeu.

O referido projeto do DVD “Galinha Pintadinha” permite trabalhar temas da realidade da criança, isto é, o mundo da Educação Infantil através do interacionismo.

3. PESQUISA E METODOLOGIA

Partindo da perspectiva do uso das mídias TV/DVD na Educação Infantil, foi realizado um estudo na Escola Municipal de Educação Infantil Estudante João Antônio Tavares, no município de Sant’Ana do Livramento, RS, precisamente na turma do maternal, a qual atende crianças na faixa etária de dois a três anos de idade.

Buscando possibilitar o acesso ao conhecimento, confiando nas possibilidades individuais de cada um foram propostas atividades significativas e prazerosas onde as crianças puderam brincar fantasiar e vivenciar diferentes linguagens, visando obter resultados através, também da observação direta, onde o projeto surgiu a partir da preferência que as crianças têm por este DVD, pois durante o decorrer do ano letivo foi observado que ao visualizar o DVD “Galinha Pintadinha” (figura 1) as crianças reagem de forma interativa, cantando as músicas, acompanhando o ritmo com palmas.



Figura 1 – Painel Exploração DVD

Tendo o professor como mediador na construção coletiva do conhecimento, as etapas da aplicação propostas foram:

Confecção de trabalhos com têmpera, cola colorida, giz de cera, cola gliter, tintas atóxicas, papel dobradura e materiais recicláveis (figuras 2, 3, 4 e 5): As crianças foram distribuídas em grupos que receberam cartazes com os desenhos de alguns personagens do DVD para serem coloridos com o auxílio dos materiais oferecidos pela professora. Cada grupo escolheu um material diferente para a confecção do seu trabalho.



Figura 2 – Materiais Recicláveis



Figura 3 – Papel Dobradura



Figura 4 – Tintas Atóxicas



Figura 5 – Materiais Recicláveis

Confecção de paródias com as letras das músicas do DVD: Nesta atividade os pais participaram como colaboradores na confecção das paródias das músicas mais ouvidas pelas crianças.

Paródias:

Borboletinha,

“Minha amiguinha,

<i>Tá na cozinha</i>	<i>lá na cozinha</i>
<i>Fazendo chocolate</i>	<i>é perigoso</i>
<i>Para madrinha.</i>	<i>Ficar sozinha.</i>

<i>Poti, Poti</i>	<i>Brincar com fogo</i>
<i>Perna de pau</i>	<i>Não pode, não!</i>
<i>Olho de vidro</i>	<i>Ficar de olho</i>

<i>O sapo não lava o pé</i>	<i>“Eu corto a unha do pé</i>
<i>Não lava porque não quer</i>	<i>E lavo prá não ter chulé,</i>
<i>Ele mora lá na lagoa</i>	<i>e dentro do sapatinho,</i>
<i>Não lava o pé porque não quer.</i>	<i>Ponho talquinho perfumadinho!</i>

Dramatização dos personagens que compõem o DVD: As crianças escolheram músicas do DVD para serem encenadas, foram distribuídos os personagens e os figurinos foram confeccionados com a ajuda dos pais.

A encenação foi apresentada aos familiares e outros membros da comunidade escolar. Nela, as crianças dançaram e imitaram os personagens das canções.

Bondioli e Mantovani (1998, p. 15) ressaltam a essencial interação entre professoras, crianças e família, salientando que a educação deve considerar também a brincadeira como forma privilegiada da criança conhecer o mundo, onde a justaposição dos elementos criança/professor/família/mídias. É muito importante a interação feita entre a família e a escolas, principalmente durante estas atividades que evidenciam a criatividade das crianças.

O papel do professor em uma metodologia interacionista deverá ser o de mediador da aprendizagem, possibilitando que os alunos evoluam dentro do conceito estudado. Dentro desta concepção o conhecimento é construído a partir da ação do sujeito sobre o objeto de conhecimento, interagindo com ele, estabelecendo trocas sociais que são condições necessárias para o desenvolvimento do pensamento.

Piaget (1973, p. 17) considera que o “conhecimento humano é essencialmente coletivo, e a vida social constitui um dos fatores essenciais da formação e do crescimento dos conhecimentos”. Para Lévy (1999, p. 71), “a principal

função do professor não pode mais ser uma difusão dos conhecimentos, que agora é feita de forma mais eficaz por outros meios. Sua competência deve deslocar-se no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento.

Assim o professor assume um papel de integrador, problematizando, desafiando, induzindo a curiosidade, a troca e a autonomia, permitindo ao aluno a aquisição do conhecimento num ambiente interacionista.

. Sabe-se que as crianças interagem constantemente ao ambiente sonoro e que a música e o processo de musicalização começam espontaneamente de forma intuitiva e por meio do contato com uma variedade de sons, incluindo os estímulos que lhe são oferecidos, no caso em questão o DVD “Galinha Pintadinha”.

É importante destacar ainda que o acompanhamento musical do canto e da dança permite enriquecer e diversificar o trabalho desenvolvido.

“A dança é a mais completa das artes e deve estar em perfeita e constante associação com a prática da escola, porque a dança não é resposta apenas de cultura artística, de gosto, de refinamentos, mas meio de expressão poderosa.” (SCHIMIDT, 1969)

Todas as atividades foram registradas e comprovam a efetiva integração que as músicas e canções do DVD proporcionaram aos pequenos através dos movimentos corporais, dança e dramatização.

A relação entre a música e a palavra é uma forma de expressão musical. No contexto da Educação Infantil, o cantar é uma atividade habitual, que neste caso foi enriquecida de diferentes formas, imagens animadas e coloridas, cantigas curtas e de fácil memorização. O trabalho com as letras das canções fez relação com a linguagem fazendo a criança compreender o sentido do que diz, usando rimas para a discriminação dos sons, criando variações de letras, explorando o recurso de forma lúdica.

Todo esse ambiente explorado através do DVD “Galinha Pintadinha” oportunizou as crianças a prática da dança e do canto (Figuras 6 e 7). A dança como forma de ritmo produzido pelo corpo liga-se à expressão motora e permite que as crianças expressem a forma como sentem a música, criem formas de movimento e aprendam a movimentar-se conforme a música.



Figura 6 - Dança



Figura 7 – Canto

A pesquisa evidenciou que os objetivos propostos foram atingidos através da análise do DVD, do seu uso na sala de aula e sua influencia na educação infantil, o qual foi considerado muito produtivo. É o que se constatou através dos posicionamentos dos familiares e professores sobre o uso do DVD, onde explicitam de forma clara o papel do DVD no mundo infantil:

“Ao refletir sobre o uso do DVD como a atividade lúdica na sala de aula, como excelente atividade que contribui para o desenvolvimento cognitivo, a criatividade infantil, quando bem planejado e explorado pelo professor, pois é

importante aliado para apresentar conteúdos de forma significativa, lúdica e prazerosa. Sabemos que a linguagem é sintética, através da fala, imagens e sons que ajuda a compreensão da criança e mexe com todos os sentidos. Com o uso do DVD verificou-se uma motivação que levou a melhoria da atenção, concentração, disciplina e gosto em participar de todas as atividades propostas, melhorando a expressão oral e corporal.”

Mara Galdina Saldivia (Atendente – Educação Infantil)

“O uso do DVD na Educação Infantil é de grande importância para abordar e desenvolver diversos temas em sala de aula. O DVD é um recurso que permite ao aluno interagir com o meio, socializando-se e adaptando-se às condições e experiências a ele propostas. Através desse instrumento, a criança consegue relacionar-se em grupo com maior facilidade, mostrando suas potencialidades e habilidades, as quais devem ser cultivadas pelo professor, para que o processo de ensino/aprendizagem flua de maneira natural, como foi evidenciado com o uso do DVD Galinha Pintadinha.”

Mari Beatriz Quevedo (Atendente – Educação Infantil)

“Acredito que o uso do DVD enriquece e amplia os conhecimentos dos alunos que estão na educação infantil, portanto penso que o uso do mesmo é muito positivo, pois a diversidade permite uma exploração infinita, desde que o trabalho seja bem planejado e o professor ao fazer uso do DVD tenha claro os objetivos que deseja alcançar.”

Maribel Xavier (Professora – Educação Infantil)

A sociedade atual encontra-se em constantes transformações e o uso das tecnologias no setor educacional mostra a necessidade da escola e do professor se atualizarem para a utilizá-las em prol do desenvolvimento e aprendizagem dos seus alunos, pois são estes os futuros beneficiados com os avanços tecnológicos.

A criança está inserida dentro desta realidade em casa e a escola não pode fugir dessa realidade. Diante disso, cabe ao educador e à escola como formadora do cidadão, fazer um bom uso dessas tecnologias, trazendo inovações

para o processo educacional, contribuindo para o desenvolvimento das crianças de maneira lúdica, prazerosa e qualitativa.

O professor deve estar preparado para desempenhar seu papel e selecionar o DVD que contenha musicais, informações e recursos sonoros e visuais de qualidade para seus alunos, onde os mesmos contemplem o que é proposto pelas diretrizes curriculares da educação infantil em prol do aprendizado do aluno.

Deve-se considerar o uso do DVD como instrumento prazeroso de aprendizado da criança e não como um mecanismo para que a mesma permaneça sentada frente ao televisor sem “atrapalhar os adultos”, como foi citado por alguns familiares.

Os recursos tecnológicos na educação devem ser utilizados de maneira consciente para que sirvam como mecanismo de enriquecimento intelectual, instrumento lúdico e divertido. Nunca deve-se utilizá-los como forma de simples distração do aluno, sem inseri-lo no contexto metodológico da turma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso do DVD na educação infantil, em particular o DVD “Galinha Pintadinha”, deixa transparecer nas entrelinhas toda uma gama de atrativos pertinentes às crianças, fantasia, criatividade e diversão, as quais dentro do seu contexto histórico-cultural deixam os sentidos fluir de forma mágica, lúdica e educativa num eterno brincar-aprender.

A ludicidade e a criatividade propostas nestas interações aluno/aluno, aluno/professor, aluno/outros, aluno/mídias/TV/DVD, permitem um crescer constante, buscando a partir dessa práxis o acesso ao conhecimento de forma diferenciada, dentro das possibilidades de cada um, propondo atividades significativas e prazerosas nas quais as crianças podem brincar, fantasiar e vivenciar diferentes linguagens, criando, estimulando, favorecendo o seu desenvolvimento, respeitando a sua idade, cultura, comunidade e a família a qual está inserida. Também incentiva a criatividade e a capacidade inventiva da criança onde, dessa forma, ela se expresse livremente e espontaneamente plantando e regando a sementinha que irá desenvolver o cidadão para o futuro, preservando valores e a

cultura, através de atividades significativas e desafiadoras como as que possibilitam o uso do DVD na Educação Infantil.

Ao concluir o trabalho que ressalta a importância do uso do DVD na Educação Infantil, constatou-se que as crianças são capazes de demonstrar aprendizagem transferindo e relacionando o que aprendem, através da dança, da encenação e das brincadeiras.

O DVD “Galinha Pintadinha” conjuga uma série de elementos atrativos à criança como imagem, som, cores, musicalidade, dança, valores culturais e linguagens que integram a criança ao meio em que está inserido de uma maneira divertida e descontraída.

O professor deve estar preparado para tirar proveito desta ferramenta a fim de construir o conhecimento da criança de forma significativa. Nesse sentido, faz-se necessário despertar a sensibilidade dos professores para as múltiplas possibilidades que o mesmo oferece para o crescimento das potencialidades das crianças.

Após análise, vê-se o quanto é importante o uso do DVD e que a viabilidade de sua aplicação na Educação Infantil é inegável, não podemos mais fugir da responsabilidade de uma profunda reflexão desta inserção e em especial no contexto da Educação Infantil. É possível sim e viável, o uso do DVD é realidade independentemente do nível de ensino, precisamos sim estar preparados, saber usá-los adequadamente e ter clareza do “para quê?” e “por quê?”.

Sabe-se também que apenas conhecer atribuições e benefícios desta utilização no ambiente escolar não é suficiente. Os professores precisam buscar meios que os capacitem para adquirir o domínio no uso técnico e pedagógico, pois somente através do uso consciente e planejado do DVD é que se pode inovar quebrar paradigmas, melhorar a qualidade da aprendizagem de forma sensata e equilibrada, orientando nossos alunos, regando a plantinha que foi semeada.

REFERÊNCIAS

- BONDIOLI, Anna; MANTOVANI, Susanna. **Manual de Educação Infantil: De 0 a 3 Anos**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**, n. 5.692, de 22 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências.
- _____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**, n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- _____. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Vol. 3. Brasília: 1998.
- BRITO Teca de Alencar. **Música na Educação Infantil – Propostas Para a Formação Integral da Criança**. São Paulo: Petrópolis, 2003.
- DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky e Wallon - Teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 2002.
- LÉVY, Pierre. **A Inteligência Coletiva: Para uma Antropologia do Ciberespaço**. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.
- MORAN, José Manuel. **Desafios da televisão e do vídeo à escola**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/desafio.htm>>. Acesso em: 17 set. 2001.
- _____. **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.
- _____; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 7ª ed., Campinas: Papyrus, 2003.
- _____. O Vídeo na Sala de Aula. **Revista Comunicação & Educação**, São Paulo, v. 2, p. 27-35, jan/abr 1995. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/vidsal.htm>>. Acesso em: 19 set 2011.
- OLIVEIRA, Estela Maris L. A Legislação e as políticas nacionais para a educação infantil: avanços, vazios e desvios. In: MACHADO, M. Lúcia de A. **Encontros e desencontros em educação infantil**. São Paulo: Cortez; 2002.
- PIAGET, Jean. **A Psicologia da Criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- _____. **Desenvolvimento e Aprendizagem – Estudos Sociológicos**. Rio de Janeiro: Forense, 1973.
- RICHTER, Marcos Gustavo. **Ensino de Português e Interatividade**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2000.

ROSEMBERG, Fúlvia. **Educar e cuidar como funções da educação infantil no Brasil: perspectiva histórica**. São Paulo: Faculdade de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade de Campinas, 1999 (mimeo).

SANTOS, Josiane Tavares dos; LUCAREVSKI, Juliana Araújo; SILVA, Renata Moreira da. **Dança na Escola: Benefícios e Contribuições na Fase Pré-Escolar**. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0046.pdf>>. Acesso em: 17 set. 2011.

SCHMIDT, Maria Junqueira. **Educar Pela Recreação**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1969.

SILVEIRA, Rozana Aparecida da; LEVANDOSKI, Gustavo; CARDOSO, Fernando Luiz. A dança infantil enquanto expressão. **Revista Digital**, Buenos Aires - Ano 13 - Nº 121 - Junho de 2008. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd121/a-danca-infantil-enquanto-expressao.htm>>. Acesso em: 17 set 2011.

SNYDERS, George. **A Escola Pode Ensinar as Alegrias da Música?**. 2ª ed. São Paulo, Cortez, 1994.

VYGOTSKY, Lev. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.